



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



## SÍNDROME PÓS COVID: TÍTULOS DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS SEGUNDO NANDA-I VERSUS CIPESC

Ana Beatriz Jurcovich<sup>1</sup>

Vitória Gabriela Pesciute<sup>1</sup>

João Cesar Jacon<sup>2</sup>

Aline Fiori dos Santos Feltrin<sup>2</sup>

1. Discente do Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA
2. Professor do Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA

Catanduva

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



## SUMÁRIO

Resumo.....	3
Introdução.....	4
Objetivo.....	8
Métodologia.....	9
Resultados esperados.....	12
Cronograma.....	13
Orçamento.....	14
Referências.....	15
Apêndice I.....	17
Apêndice II.....	18
Apêndice III.....	19
Anexo.....	20



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



## RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é identificar e comparar os títulos diagnósticos de enfermagem entre as linguagens padronizadas NANDA-I e a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC), em indivíduos que foram contaminados pelo vírus SARS-CoV2 e que desenvolveram a Síndrome Pós-Covid após período de hospitalização, com alta responsável e Projeto Terapêutico Singular (PTS) na Atenção Primária a Saúde. O trabalho evidenciará a importância do processo de enfermagem tanto no âmbito hospitalar como na Atenção Básica para realização de uma assistência de enfermagem qualificada e voltada para as necessidades individuais. individualidades. A metodologia utilizada será um estudo exploratório, descritivo, transversal com abordagem quantitativa utilizando a técnica de mapeamento cruzado para identificar e comparar diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA-I e da CIPECS. Assim analisando criteriosa das definições dos diagnósticos de enfermagem mais prevalente da NANDA-I e da CIPESC



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



**OBJETIVO:** Identificar e comparar os títulos diagnósticos de enfermagem entre as linguagens padronizadas NANDA-I e a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC), em indivíduos que desenvolveram Síndrome Pós Covid.

**MÉTODO:** Estudo exploratório e descritivo sobre a Síndrome Pós Covid em indivíduos com plano de alta complexa de Janeiro a Novembro de 2021 atendidos na atenção primária no Município de Catanduva. Será utilizado o método de mapeamento cruzado para comparar as linguagens NANDA-I e CIPESC

**RESULTADO ESPERADO:** Espera-se identificar e comparar os diagnósticos de enfermagem em pacientes com síndrome pós Covid atendidos na atenção primária à saúde

**Descritores:** NANDA I;CIPESC; Enfermagem; Assistência de enfermagem.

## **INTRODUÇÃO**

O SARS-CoV-2 denominado Covid 19 é um subtipo de vírus proveniente da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), distinguido por sua alta transmissibilidade principalmente através de gotículas e contato direto com o indivíduo contaminado. Essa transmissão pode ocorrer desde o período de incubação, de 5 a 6 dias, até o período de aparecimento de sinais e sintomas específicos, sendo os mais comuns, febre, tosse, fadiga, dispneia, mialgia, sintomas de Infecção de vias aéreas superiores (IVAS) e sintomas gastrintestinais, com intervalo variável de 0 a 14 dias<sup>1</sup>.

O primeiro caso de SARS-CoV-2 notificado para a Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorreu no final de 2019 na cidade de Wuhan na província de Hubei (China), com rápida disseminação subsequente aos demais países do mundo<sup>2</sup>.

Posteriormente os casos confirmados foram divididos em duas categorias, os indivíduos sintomáticos e assintomáticos, além da classificação dos casos segundo seu aspecto clínico e de gravidade os quais podem ser casos leves, moderados e graves, possibilitando o manejo clínico dos indivíduos infectados ao serviço de saúde adequado para atendimento e tratamento.<sup>2</sup> Os sintomáticos leves (sem necessidade de hospitalização), moderados (indivíduos internados em enfermarias) e os graves (com necessidade de suporte ventilatório e cuidados intensivos) que passaram pelo período de convalescência desenvolveram a chamada “Síndrome Pós-Covid” impactando diretamente no cotidiano e qualidade de vida dos mesmos<sup>3</sup>.

Diante disto, a ampliação do cuidado no âmbito de saúde, a esses indivíduos, se faz necessária, cabendo ao enfermeiro, a elaboração do processo de enfermagem, desde a identificação das necessidades afetadas e conseqüentemente dos diagnósticos de enfermagem, até o planejamento da assistência com a elaboração de metas e um plano de cuidados individualizado. Desta forma cabem aos enfermeiros assumirem o papel de gestores do cuidado com o dever de promover a reabilitação funcional e reestruturação social desses pacientes<sup>3</sup>.

Para otimização e padronização são utilizados Sistemas de Linguagens Padronizadas (SLP) como modo mais efetivo de solucionar problemas, especificar e significar conceitos em saúde relevantes para a enfermagem.<sup>4</sup> Dentre estes, destaca-se a taxonomia NANDA-I instrumento utilizado após a oficialização e a padronização do termo ‘diagnósticos de enfermagem’ surgido em 1990<sup>5</sup> e difundido no Brasil para uso a partir da Resolução COFEN 358/2009 que dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implantação do processo de enfermagem<sup>6</sup>.

A taxonomia NANDA-I permite a classificação e padronização dos diagnósticos de enfermagem distribuídos entre domínios e classes específicas. A elaboração desses diagnósticos baseia-se no julgamento clínico e dos aspectos biopsicossociais do indivíduo durante seu processo saúde-doença, permitindo uma abordagem sistemática de acordo com as etapas do processo de enfermagem<sup>5</sup>. Na versão atual, do livro da NANDA-I 2021-2023, estão presentes 267 diagnósticos que descrevem respostas humanas a processos de vida, com base em evidências científicas, os quais nos permitem selecionar e implementar resultados e intervenções de enfermagem<sup>7</sup>.

No âmbito da Saúde Coletiva foi criado pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), entre 1996 e 2001, quando aprovada em sua versão final, a Classificação de Práticas de Enfermagem na Saúde Coletiva (CIPESC). Esse instrumento além de fundamentar-se no processo de Enfermagem, é uma ferramenta importante para a formação e qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>8</sup>. O mesmo é composto por 154 diagnósticos de enfermagem, dispostos com intervenções designadas ao enfermeiro, família e ao próprio indivíduo<sup>9</sup>.

Considerando o vírus SARS-CoV2, a CIPESC pode apoiar na sistemática e na conjectura de intervenções e diagnósticos de enfermagem ao estimular o raciocínio clínico e epidemiológico, analisando o processo saúde-doença de indivíduos que foram contaminados pelo vírus e evoluíram para casos graves, necessitando de internações



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO**

**FUNDAÇÃO PADRE ALBINO**

**Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017**

**CNPJ 47.074.851/0014-67**



hospitalares prolongadas e que agora necessitam da assistência na atenção primária a saúde no escopo da reabilitação e dos macroprocessos de APS para os cuidados nas condições crônicas<sup>10</sup>. Desta forma, comparar as linguagens padronizadas para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem nos permite identificar semelhanças e estabelecer lacunas e diferenças entre as classificações ou taxonomias, possibilitando ao enfermeiro, no seu âmbito de trabalho, reconhecer e apoiar-se em uma linguagem padrão capaz de implementar o processo de enfermagem tanto no âmbito da assistência hospitalar com da atenção primária a saúde produzindo o cuidado de forma integral e qualificada.



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



## **OBJETIVO**

Identificar e comparar os títulos diagnósticos de enfermagem entre a taxonomia NANDA-I e Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC) em indivíduos que desenvolveram Síndrome Pós-Covid, após período de hospitalização, com alta responsável em acompanhamento no Projeto Terapêutico Singular (PTS) na atenção primária a saúde.

## **METODOLOGIA:**

Será realizado um estudo exploratório, descritivo, transversal com abordagem quantitativa utilizando a técnica de mapeamento cruzado para identificar e comparar os diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA-I e da CIPESC, assim como

A coleta de dados ocorrerá nas unidades de saúde do município de Catanduva entre os meses de abril e junho de 2022. Serão considerados critérios de inclusão para amostra: ser portador da Síndrome Pós-Covid, ter idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, morador da cidade de Catanduva-SP, ter recebido alta responsável em acompanhamento e estra em acompanhamento no Projeto Terapêutico Singular (PTS), que aceitaram participar da pesquisa após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão considerados critérios de exclusão os pacientes com incapacidade de comunicação ou com limitação cognitiva e do estado mental identificados previamente ou durante a entrevista.

Para a coleta de dados, será utilizado um instrumento semiestruturados, criado pelos próprios autores, para identificar o perfil socio gráfico e clínico dos participantes, tais como: idade, gênero, raça, escolaridade, estado civil, religião, profissão, ocupação, renda familiar, comorbidades (hipertensão arterial sistêmica (HAS), Diabetes mellitus (DM), cardiopatias, pneumopatias, doença renal crônica (DRC), acidente vascular cerebral (AVE), doença oncológica entre outras), uso contínuo de medicamentos, hábitos de vida (tabagismo, etilismo e prática de atividade física), estado nutricional (eutrófico, desnutrido ou obeso), tempo de permanência na internação, internação em UTI, tempo de alta e acompanhamento, presença de patologias consideradas síndrome pós-Covid-19, queixas e sinais e sintomas apresentados no dia da entrevista.

Para a obtenção dos objetivos propostos neste estudo será utilizado o método de mapeamento cruzado, uma ferramenta de pesquisa, utilizada para a comparação de

linguagem não padronizada com sistemas de linguagem padronizadas. O mapeamento cruzado consiste em identificar, em determinado contexto, termos no qual a definição se assemelham. Considerando as especificidades do estudo, serão seguidas as regras necessárias para o desenvolvimento deste método de pesquisa<sup>11</sup>.

A metodologia de mapeamento cruzado será empregada no estudo buscando confrontar os dados clínicos identificados nos pacientes com síndrome pós-Covid-19 com os títulos diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA-I (2021-2023) e do sistema de classificação CIPESC-1012.

Serão consideradas as seguintes regras para a realização do mapeamento cruzado neste estudo: 1) mapear usando o contexto da classificação de diagnósticos de enfermagem da NANDA-I 2021-2023; 2) mapear utilizando o sistema de classificação CIPESC-21012; 3) buscar garantir o sentido termos e expressões que representam os achados clínicos identificados nos pacientes 4) comparar os termos e expressões que representam os achados clínicos identificados nos pacientes aos títulos diagnósticos de enfermagem da NANDA-I e CIPESC; 5) comparar e ligar os termos e expressões que representam os achados clínicos identificados nos pacientes com os conceitos diagnósticos, as características definidoras, os fatores relacionados e de risco assim como condições associadas e população em risco; e 6) mapear os possíveis diagnósticos de enfermagem da NANDA-I 2021-2023 e CIPESC-2112 considerando, domínio a classe, título e definição.

Os dados coletados serão organizados em duas planilhas do programa *Microsoft Office Excel* (2016), ordenada por pacientes, a primeira será composta pelos dados do perfil sociográfico e clínico, já a segunda pelos domínios, classes e títulos dos diagnósticos de enfermagem obtidos no mapeamento cruzado com a NANDA-I e CIPESC.

Os resultados serão avaliados por meio de estatística descritiva, considerando as frequências relativas e absolutas, assim como medidas de tendência central (média, mediana desvio-padrão e valores mínimo e máximo) das variáveis analisadas. Assim



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO**

**FUNDAÇÃO PADRE ALBINO**

**Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017**

**CNPJ 47.074.851/0014-67**



como uma análise descritiva das definições dos diagnósticos de enfermagem mais prevalentes da NANDA-I e da CIPESC.

Este projeto de pesquisa obedecerá às recomendações da Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas que envolvem Seres Humanos. O projeto de pesquisa será enviado para avaliação dos gestores das instituições participantes e encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA para apreciação e após a autorização os dados serão coletados.



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO  
Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017  
CNPJ 47.074.851/0014-67



## **RESULTADO ESPERADO**

Com o desenvolvimento desse projeto será possível evidenciar a importância do uso das linguagens padronizadas, especificamente a taxonomia NANDA-I e a CIPESC na execução do processo de enfermagem, possibilitando o desenvolvimento e a implementação futura de um plano de cuidados adequado e direcionado as necessidades do paciente.

### CRONOGRAMA

Meses / Etapas	Set. 2021	Out. 2021	Nov. 2021	Dez. 2021	Jan. 2021	Fev. 2022	Mar. 2022	Abr. 2022	Mai. 2022	Jun. 2022	Jul. 2022	Ago. 2022	Set. 2022	Out. 2022	Nov. 2022
Levantamento bibliográfico	X	X	X												
Elaboração do projeto				X	X	X									
Encaminhar ao CEP							X								
Coleta de dados								X	X	X					
Tratamento / análise de dados											X				
Redação do trabalho											X	X	X		
Apresentação do trabalho														X	
Encaminhamento para publicação em revistas indexadas															X

## ORÇAMENTO

<b>Especificações</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>	<b>Fonte Viabilizadora</b>
Impressões para coleta de dados	115	0,10	11,50	Os próprios pesquisadores
Combustível	200 litros	6,59	1.318,00	
Sulfite A4	115	20,00	20,00	
Cartucho de tinta	1	55,00	55,00	
Pendrive	1	45,00	45,00	
<b>Total</b>			1.449,50	

## REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada [Internet]. 2020; 6-11. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo\\_clinico\\_covid-19\\_atencao\\_especializada.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_clinico_covid-19_atencao_especializada.pdf)
2. Souto MX, COVID-19: ASPECTOS GERAIS E IMPLICAÇÕES GLOBAIS. RECITAL -Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara, v. 2, n. 1 [Internet] 2020 [citado em jan./abr. 2020]. ISSN: 2674-9270. Disponível em: <http://recital.almenara.ifnmg.edu.br/index.php/recital>
3. Daniel CR, Baroni MP, Ruaro JÁ, Fréz AR. Estamos olhando para os indivíduos pós-COVID como deveríamos? Rev. Pesqui. Fisioter., Salvador [Internet] 10(4):588-590. [Citado em 1 de Novembro de 2020]. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/3238-Texto%20do%20Artigo-21449-1-1020201127.pdf>
4. Argenta C, Adamy ED, Bitencourt JV. Processo de enfermagem: História e teoria. UFFS editora [Internet] 2020. Disponível em <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/000081d1.pdf#page=26>
5. Vieira RQ, Saito KAM, Santos AE. [Primeiras discussões sobre o diagnóstico de enfermagem em periódicos (1956- 1967)]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2018; 9(2):95-107. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v9/n2/a1.pdf>
6. RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. Conselho Federal de Enfermagem. BrasíliaDF, 15 de outubro de 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resolucofen-3582009_4384.html)
7. Herdman T. Heather, Kamitsuru Shigemi, Lopes Camila Takáo. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2021-2023.
8. Nichiata I. Y. Lúcia, Padoveze Maria Clara, Ciosak Suely Itsuko, Gryscek L. P. F Anna Luiza. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva - CIPESC®: instrumento pedagógico de investigação epidemiológica. Rev da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. [Citado em 03 de Julho de 2012]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/zgLyPbMxVqLCfhhHhH4YJf/?lang=pt#>
9. Prefeitura de Canoas. Fundação Municipal de saúde de Canoas. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva [Internet]. Disponível em: <http://www.fmsc.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/CIPESC-Diagn%C3%B3sticos-de-Enfermagem.pdf>
10. Mendes Vilaça Eugenio. ACONSTRUÇÃO SOCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS.



CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Credenciamento - Portaria MEC nº 1519, de 05/12/2017

CNPJ 47.074.851/0014-67



Brasília-DF 2015. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTRSOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf>

11. Ferreira AM, Rocha EN, Lopes CT, Bachion MM, Lopes JL, Barros ALBL. Nursing diagnoses in intensive care: cross-mapping and NANDA-I taxonomy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(2):285-93

## APÊNDICES

### Apêndice I - Avaliação do Perfil Sociográfico e Clínico dos Pacientes

Nº da Entrevista	
Nome	
Idade	
Sexo	
Raça	
Escolaridade	
Estado Civil	
Religião	
Ocupação	
Renda	
Comorbidades	
Polifármacia	
Hábitos de vida	
Estado nutricional	
Tempo de permanência hospitalizado	
Houve internação em UTI	
Tempo de alta	
Tempo de acompanhamento na APS	
Patologias desenvolvidas após o Covid	
Queixas e/ou sinais e sintomas	

Apêndice II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

RESOLUÇÃO 466/2012

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “**SÍNDROME PÓS COVID: TÍTULOS DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, NANDA INTERNACIONAL VERSUS CIPESC**” Neste estudo pretendemos realizar o mapeamento cruzado dos diagnósticos de enfermagem dados a partir do Nanda I com os do Cipesc na Saúde Coletiva, com o intuito de comparar ambas as linguagens e sua eficácia durante o plano de cuidados.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido (a) sobre o estudo e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador. Ressaltamos que estará garantido o sigilo e o anonimato.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, no Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA e a outra será fornecida a você.

Eu, \_\_\_\_\_, portador do documento de Identidade \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos do estudo, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Catanduva, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

  
Pesquisador

\_\_\_\_\_  
Participante da Pesquisa

Nome (pesquisador): João Cesar Jacon

Endereço: Rua São João da Boa Vista, 737, Bairro Jardim Amendola

Telefone: (17) 99661-9154 e-mail:

[joaojaconenf@gmail.com](mailto:joaojaconenf@gmail.com)

### Apêndice III – Termo de Compromisso de Utilização de Dados – TCUD

#### TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCUD)

Eu, João Cesar Jacon do Centro Universitário Padre Albino, no âmbito do projeto de pesquisa intitulado “**SÍNDROME PÓS COVID: TÍTULOS DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, NANDA INTERNACIONAL VERSUS CIPESC**”, comprometo-me com a utilização dos dados contidos no prontuário médico, a fim de obtenção dos objetivos previstos, e somente após receber a aprovação do sistema CEP-CONEP.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados coletados no prontuário médico, bem como com a privacidade de seus conteúdos tais como: comorbidades, procedência, idade, profissão, tipo e características da lesão, tempo de lesão e resultado de exame microbiológico da lesão.

Declaro entender que é minha a responsabilidade de cuidar da integridade das informações e de garantir a confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas.

Também é minha a responsabilidade de não repassar os dados coletados ou prontuário em sua íntegra, ou parte dele, à pessoas não envolvidas na pesquisa.

Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida.

Esclareço ainda que os dados coletados farão parte dos estudos das alunas Ana Beatriz Jurcovich e Vitória Gabriela Pesciute, discentes de Graduação em Enfermagem, do Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA, sob minha orientação.

Catanduva, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021.



---

Assinatura do pesquisador responsável

## ANEXOS

Anexo I – Questionário para consulta de Enfermagem

**Nome:**

**Idade:**

**Gênero:**

**Raça:**

**Escolaridade:**

**Estado civil:**

**Religião:**

**Ocupação:**

**Renda:**

1. Possui histórico de doenças antecedentes a Covid-19? Se sim, a quanto tempo e qual a forma de tratamento usada? ?
2. Faz uso de algum medicamento para o tratamento da comorbidade? Se sim, qual a forma de administração?
3. Quais são os hábitos de vida?
4. Pratica alguma atividade física?
5. Como são as refeições?
6. Qual o peso e a altura
7. Qual o tempo de hospitalização devido a contaminação pelo Covid-19

8. Quais as dificuldades encontradas durante este período?
9. Qual a principal queixa e duração da mesma após a alta da unidade hospitalar?
10. Foi ou é realizado algum acompanhamento médico específico após a alta?
11. São agendadas consultas periódicas na Unidade de Saúde? Se sim, de quanto em quanto tempo?
12. Quando agendadas essas consultas, elas são realizadas pelo enfermeiro ou pelo médico?
13. O Sr./Sra está satisfeito(a) com a evolução do processo de tratamento? 9. Quais as necessidades existentes nele?



Catanduva, 11 de abril de 2022.

**DECLARAÇÃO**

DECLARAMOS que a Secretaria Municipal de Saúde dispõe de infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Síndrome pós-covid: títulos de diagnósticos de enfermagem identificados segundo Nanda-I versus Cipesc" que será desenvolvido por Ana Beatriz Jurcovich e Vitória Gabriela Pesciute, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Padre Albino sob supervisão do Pesquisador Responsável Prof. Me. João Cesar Jaon e Profa Dra. Aline Fiori dos Santos Feltrin. Informamos que para dar início ao projeto, que será realizado nas unidades de saúde, o mesmo deverá ser elaborado de acordo com a Res CNS nº 466/12, de 12 de dezembro de 2012 e aprovado pelo CEP/UNIFIPA - Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Padre Albino.

Atenciosamente.

**CAMILA DE SANTIS SILVA**  
DIRETORA DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SAÚDE

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA: VIVÊNCIAS DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

**Pesquisador:** JOAO CESAR JACON

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 84865418.0.0000.5430

**Instituição Proponente:** Faculdades Integradas Padre Albino - FAMECA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.599.089

**Apresentação do Projeto:**

Ao analisar o projeto DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA: VIVÊNCIAS DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM, registrado sobre CAAE número 84865418.0.0000.5430, de autoria de JOAO CESAR JACON, observou-se que o autor optou pelo estudo com delineamento observacional do tipo transversal, da qual as variáveis são todas medidas uma única vez, sem distinção estrutural entre as preditoras e as de desfecho. Tem grande valor, pois fornecem informações descritivas sobre a prevalência. Apresenta como vantagem a duração relativamente curta, um bom primeiro passo para um estudo de coorte e produz prevalências e razões de prevalência. Tem a desvantagem de não estabelecer uma sequência de eventos, não é factível para preditores ou desfechos raros e não produz incidência.

**Objetivo da Pesquisa:**

Hipótese:

O aluno será capaz de desenvolver o processo de enfermagem em todas as suas etapas, relacionar a teoria com a prática e utilizar as taxonomias NANDA, NIC e NOC.

Objetivo Primário:

Desenvolver o processo de enfermagem de forma sistematizada durante as atividades de ensino clínico do curso de graduação em enfermagem.

Objetivo Secundário:

**Endereço:** Rua dos Estudantes, 225

**Bairro:** Parque Iracema

**CEP:** 15.809-144

**UF:** SP

**Município:** CATANDUVA

**Telefone:** (17)3311-3229

**Fax:** (17)3311-3225

**E-mail:** cep@fipa.com.br

Continuação do Parecer: 2.599.089

Identificar e descrever os diagnósticos de enfermagem segundo a Taxonomia NANDA-I nos pacientes pediátricos, gestantes, puérperas, adultos e idosos hospitalizados; Identificar e descrever os diagnósticos de enfermagem segundo a Taxonomia NANDA-I nos pacientes pediátricos, gestantes, puérperas, adultos e idosos atendidos ambulatoriamente ou em terapia renal substitutiva; Identificar e descrever as Intervenções de Enfermagem segundo a Taxonomia NIC nos pacientes pediátricos, gestantes, puérperas, adultos e idosos internados nas unidades de clínica médica, clínica cirúrgica, centro cirúrgico, UTI adulto, neonatal e pediátrica, maternidade, Unidade de Moléstia Infectocontagiosa, Unidade de Terapia de Queimados (UTQ) e Pediatria. Identificar e descrever as Intervenções de Enfermagem segundo a Taxonomia NIC nos pacientes pediátricos, gestantes, puérperas, adultos e idosos atendidos ambulatoriamente ou em terapia renal substitutiva; Identificar e descrever os resultados de enfermagem segundo a Taxonomia NOC nos pacientes pediátricos, gestantes, puérperas, adultos e idosos internados nas unidades de clínica médica, clínica cirúrgica, centro cirúrgico, UTI adulto neonatal e pediátrica, Unidade de Moléstia Infectocontagiosa, Unidade de Terapia de Queimados (UTQ) e Pediatria. Identificar e descrever os resultados de Enfermagem segundo a Taxonomia NOC nos pacientes pediátricos, gestantes, puérperas, adultos quanto à aplicabilidade do processo de enfermagem na prática clínica.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Risco mínimo é definido como aquele geralmente encontrado na vida cotidiana ou durante a realização de avaliações físicas ou psicológicas de rotina. Os pesquisadores devem maximizar os benefícios e minimizar os riscos de projetos de pesquisa. Eles devem antecipar os riscos que poderão ocorrer no estudo e modificar o protocolo para reduzir esses riscos a um nível aceitável. As medidas que podem ser adotadas incluem identificar e excluir pessoas mais suscetíveis a efeitos adversos, monitorar esses eventos adversos e treinar a equipe do estudo sobre como identificar e responder aos eventos adversos graves. Um aspecto importante dessa minimização do risco é a manutenção da confidencialidade dos participantes.

Alguns participantes de pesquisas necessitam de proteções adicionais (vulnerabilidade), tais como: limitação cognitiva ou comunicativa (indivíduos com limitação da função cognitiva podem ter dificuldade para compreender as informações sobre um estudo e para deliberar sobre os seus riscos e benefícios), diferenças de poder (indivíduos institucionalizados, como presidiários ou idosos que moram em asilos, podem se sentir pressionados a praticar de pesquisa; nessas instituições, aqueles que detem a autoridade controlam a rotina diária dos internos, assim os sujeitos podem concluir que a recusa em participar da pesquisa poderá levar a retaliações ou

**Endereço:** Rua dos Estudantes, 225

**Bairro:** Parque Iracema

**CEP:** 15.809-144

**UF:** SP

**Município:** CATANDUVA

**Telefone:** (17)3311-3229

**Fax:** (17)3311-3225

**E-mail:** cep@fipa.com.br

Continuação do Parecer: 2.599.089

comprometer outros aspectos de sua rotina diária; este raciocínio também emprega-se a estudos médicos, da qual o profissional elege um grupo de estudo da qual o indivíduo pode achar que caso não participe terá dificuldades no acompanhamento de sua doença), desvantagens econômicas e sociais (pessoas com menor acesso a cuidados de saúde e baixo nível socioeconômico podem ingressar em um estudo para obter pagamento, avaliação física de rotina ou testes de rastreamentos, mesmo que considerassem os riscos como inaceitáveis se tivesse maior renda, escolaridade ou conhecimento médico).

As pesquisas com grupos de crianças devem ter autorização dos pais ou responsáveis e da própria criança (caso seja capaz de manifestar seu consentimento); as pesquisas com presidiários necessitam de aprovação das comissões internas (pois estes podem ser influenciados por dinheiro ou promessas de melhorias das condições de vida e ou de liberdade); as pesquisas que envolvem fetos, gestantes e embriões exigem cuidados e restrições adicionais (Lo B. in: Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.)

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

- Os documentos relativos ao processo de autorização, assim como TCLE (vide observação abaixo) estão de acordo com a legislação vigente;
- Pesquisa de relevância uma vez que aborda a prática profissional e educação em saúde;

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Ainda ficam pequenas pendências que não irão interferir no andamento do projeto, devendo ser corrigido:

- a subpopulação pediátrica e hebiátrica devem ter sua autorização de participação avaliada por ambos pais e registrado no TCLE. Ainda, se o sujeito da pesquisa tiver condições de compreensão deverá ser respeitada sua vontade.

#### **Recomendações:**

Alterações no TCLE quando for criança e adolescente.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE é o documento mais importante para a análise ética de um projeto de pesquisa. Pela nossa legislação, o TCLE é o documento que garante ao participante da pesquisa o respeito aos seus direitos. Por isso, o TCLE é documento obrigatório nos projetos, inclusive nos quais serão realizadas entrevistas, grupos focais etc. Desde que devidamente justificada, pode-se solicitar dispensa de TCLE, cabendo a decisão ao CEP. Para projetos que utilizarão materiais já coletados, veja a resolução 441/11. Projetos em áreas

**Endereço:** Rua dos Estudantes, 225

**Bairro:** Parque Iracema

**CEP:** 15.809-144

**UF:** SP

**Município:** CATANDUVA

**Telefone:** (17)3311-3229

**Fax:** (17)3311-3225

**E-mail:** cep@fipa.com.br

Continuação do Parecer: 2.599.089

temáticas especiais deverão adequar-se a resoluções específicas. O TCLE deve ser redigido de forma clara e conter todas as informações sobre a pesquisa e sobre seu responsável – Veja a resolução 466, item II.23 ("o TCLE é o documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar"). Deve ser redigido em forma de convite e conter o número de telefone e endereço para contato com o pesquisador. Nesses termos devem estar expressos riscos, mesmo que mínimos (conforme Res.466/12 não existe pesquisa sem riscos) e os procedimentos para minimizá-los. Informar que o CEP poderá ser contatado em caso de dúvidas éticas. Deve incluir também o endereço e o número de telefone do CEP-FIPA para que possamos prestar informações, caso seja necessário. Assim, o TCLE tem que como característica própria:

- É imprescindível que o TCLE seja um CONVITE aos possíveis participantes da pesquisa.
- Deve informar o título completo da pesquisa.
- Informar claramente quem é o responsável pela pesquisa, quem fará a apresentação do TCLE e a obtenção do consentimento.
- Descrever a justificativa para a realização da pesquisa e os objetivos da pesquisa.
- Descrever, com detalhes suficientes, os procedimentos metodológicos que serão utilizados, em especial os que possam gerar desconforto ou risco aos participantes da pesquisa.
- Evitar descrições muito detalhadas de técnicas que não afetarão os participantes da pesquisa.
- Descrever os benefícios esperados, os desconfortos e riscos previsíveis, de forma clara e simples. -
- Esclarecer as medidas cabíveis caso algum risco aconteça.
- Descrever a forma de acompanhamento e assistência prestada aos participantes da pesquisa, bem como aos seus responsáveis.
- Deixar clara a garantia de esclarecimentos antes, durante e/ou após a realização da pesquisa; a possibilidade de inclusão em grupo controle ou placebo.
- Esclarecer a garantia de que os eventuais participantes da pesquisa podem se recusar a participar da pesquisa em qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer penalidade e não cause prejuízo ao seu tratamento, nem represálias de qualquer natureza.
- Esclarecer a garantia de sigilo de dados confidenciais ou que, de algum modo, possam provocar constrangimentos ou prejuízos ao voluntário.
- Deixar claro a intenção de tornar anônimos o material ou dados obtidos do voluntário.

**Endereço:** Rua dos Estudantes, 225

**Bairro:** Parque Iracema

**CEP:** 15.809-144

**UF:** SP

**Município:** CATANDUVA

**Telefone:** (17)3311-3229

**Fax:** (17)3311-3225

**E-mail:** cep@fipa.com.br

Continuação do Parecer: 2.599.089

- Incluir endereço, telefone, e-mail e/ou outra forma de contato com o pesquisador responsável.
- A assinatura do voluntário não pode ser posta em papel à parte do corpo do TCLE.
- O TCLE é um documento único e deve ser sempre apresentado integralmente. Nunca o apresente inserido como parte de outro texto ou apenas parte do mesmo.
- O TCLE deve estar assinado por todos os pesquisadores.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado, com ressalvas.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, e acatando o relator, o parecer deste colegiado é pela APROVAÇÃO do projeto de pesquisa titulado DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA: VIVÊNCIAS DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM, de autoria de JOAO CESAR JACON com registro CAAER 84865418.0.0000.5430 pelo CEP-FIPA. Por outro lado, ressalta-se que o pesquisador deve estar atento às solicitações do CEP e ao cumprimento dos prazos estabelecidos. Lembramos ainda que, de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que define as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo os seres humanos e suas complementares ( Resolução nº 301 do CNS, de 16 de março de 2000 - que modifica a Declaração de Helsique; Resolução nº 510 do CNS, de 07 de abril de 2016 - que dispõem das normas aplicáveis a pesquisa em ciências humanas e sociais; Resolução nº 441/2011 do CNS que dispõem sobre material biológico humano; Resolução 346/2005 do CNS, que dispões dos projetos multicêntricos; Resolução nº 304/2000 do CNS, que disciplina projetos com povos indígenas; Resolução nº 340/2000 do CNS, que normatiza a temática especial em genética humana; Resolução 292/21996 do CNS, que dispõem sobre a cooperação estrangeira e a Resolução 251/1997 do CNS que disciplina pesquisa com novos fármacos, vacinas e testes diagnósticos), o pesquisador deve encaminhar ao CEP , através da Plataforma Brasil, a informação de início e termino da pesquisa, assim como os relatórios parciais sobre o andamento da pesquisa, além de relatório final.

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1081753.pdf	28/03/2018 11:03:42		Aceito

**Endereço:** Rua dos Estudantes, 225

**Bairro:** Parque Iracema

**CEP:** 15.809-144

**UF:** SP

**Município:** CATANDUVA

**Telefone:** (17)3311-3229

**Fax:** (17)3311-3225

**E-mail:** cep@fipa.com.br

FACULDADES INTEGRADAS  
PADRE ALBINO - FAMECA



Continuação do Parecer: 2.599.089

Outros	Instrumento_Coleta_Dados_II.docx	28/03/2018 10:59:58	JOAO CESAR JACON	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	Instrumento_Coleta_Dados_I.docx	28/03/2018 10:58:59	JOAO CESAR JACON	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	28/03/2018 10:58:29	JOAO CESAR JACON	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Pacientes.docx	28/03/2018 10:57:23	JOAO CESAR JACON	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_AcEnfermagem_Enfermeiros.docx	28/03/2018 10:57:06	JOAO CESAR JACON	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Decla_Infraestrutura1.docx	08/03/2018 18:11:37	JOAO CESAR JACON	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declar_Infraestrutura.docx	08/03/2018 18:10:14	JOAO CESAR JACON	Aceito
Folha de Rosto	Folha_Rosto.docx	08/03/2018 18:06:05	JOAO CESAR JACON	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CATANDUVA, 14 de Abril de 2018

---

**Assinado por:**  
**Izidio Pimenta de Moraes**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Rua dos Estudantes, 225

**Bairro:** Parque Iracema

**CEP:** 15.809-144

**UF:** SP

**Município:** CATANDUVA

**Telefone:** (17)3311-3229

**Fax:** (17)3311-3225

**E-mail:** cep@fipa.com.br